|  |
| --- |
| **I. *Dados de Identificação*:**  **Escola:** E.E.E. Virgínius da Gama e Melo  **Professor (a):** José Valmi Torres  **Professor (a) estagiário (a):** Maxwell Barbosa Medeiros  **Disciplina:** História **Série:** 2º Ano “B” Ensino Médio **Turma:** 26 discentes  **Período:** 2017 **Tempo:** Duas aulas de 45 minutos **Turno**: manhã |
| **II. *Tema:***  - Brasil Império até a República. |
| **III. *Objetivos:***  **-** Analisar a Guerra do Paraguai. Causas e contexto do conflito e suas implicações.  - Analisar questão da abolição na Guerra do Paraguai, e no fim do Império.  - Discutir os elementos que levaram ao fim do império.  *-* Discutir o papel do trabalho a partir da escravidão. |
| **V. *Conteúdo:***  - A Guerra do Paraguai;  - Abolição da escravatura;  - Queda do Império Brasileiro; |
| **VI. *Desenvolvimento do tema*:** Apresentação dos temas auxiliados pelo livro didático; exibição de fotografias de escravos no século XIX no Brasil. |
| **VII. *Recursos didáticos:*** Uso da lousa, pincel atômico e retro-projetor. |
| **VIII. *Avaliação:*** Participação dos discentes durante a aula a partir de um debate sobre a influência da escravidão no trabalho no Brasil.  . |
| **XIX. *Referências***: |

- O Brasil do Império à República. In: História 2.(Org.). São Paulo: Saraiva, 2013.p. 221-237

**Anexos:**

**O Brasil do Império à República**

* Guerra da Cisplatina: Guerra entre a Argentina e o Brasil pela posse da Cisplatina(atual Uruguai). O Brasil perdeu a posse e a Cisplatina tornou-se independente.
* Guerra do Paraguai: Guerra entre o Paraguai e a Tríplice Aliança( Brasil, Argentina, Uruguai). O Paraguai interfere na política interna do Uruguai, apoiando o partido blanco, desejando obter uma saída para o oceano, com o objetivo de poder escoar suas exportações.
* O Brasil encontrou dificuldades para financiar e obter efetivos para se manter no conflito. Além de enfraquecer as finanças internas do país, deixou as relações entre o império e as forças armadas estremecidas.
* Após a Guerra de Secessão nos EUA(1865) a escravidão foi abolida. Porto Rico(1873) e Cuba(1886) seguiram exemplo e também aboliram a escravidão em seus territórios. Restando apenas o Brasil.
* A escravidão foi perdendo sustentação dentro do país por conta do fim do tráfico atlântico, das críticas geradas pela guerra no Paraguai, e pelos movimentos abolicionistas.
* As leis que inviabilizaram aos poucos a escravidão no Brasil foram a Lei do Ventre Livre(1871), que libertava os nascidos a partir daquela data; Lei dos Sexagenários(1885), que libertava os maiores de 60 anos.
* Após pressões dos abolicionistas no parlamento, em 1888 a câmara e o senado aprovaram a lei de abolição por maioria, que foi assinada pela Princesa Isabel, que assumira a regência pois o imperador estava fora do país. O Brasil foi o último país do continente a abolir a escravidão.
* O Exército teve suas funções diminuídas no período regencial, perdendo espaço para a guarda nacional a partir de 1831.
* A partir de 1880 houveram incidentes entre os militares e o governo imperial, conhecidos pelo termo Questão Militar. O primeiro ocorreu em 1883 quando um oficial condecorado conseguiu barrar um projeto de reforma no montepio militar, e em seguida sofreu represálias. A segunda foi causada entre o coronel Cunha Matos e o ministro da guerra, Alfredo Chaves. O coronel acusou o ministro de não tê-lo defendido de ataques ocorridos no senado, motivo pelo qual foi repreendido e punido.
* No dia 15 de novembro de 1889, um golpe militar liderado pelo Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República do Brasil. Isso fora consequência do desgaste do império com diferente setores que o apoiavam: Militares, Cafeicultores, e parte do clero. Ele fora organizado na sede do clube militar entre os dias 8 e 9 de novembro, sob o comando do coronel Benjamim Constant.